



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0626

EDUCAÇÃO DE SURDOS: DA ESCOLA QUE TÊM PARA A ESCOLA QUE QUEREM

Fernanda Mazutti Papini (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Regina Maria de Souza (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Visto que o principal objetivo da pesquisa foi refletir a (re)construção de uma escola adequada às pessoas surdas, foram observadas tais conclusões: Em relação à família, todos os sujeitos têm pais ouvintes que desconhecem a singularidade lingüístico-cultural dos sujeitos surdos. Em consequência, muitos surdos não tiveram contato com a língua de sinais desde pequenos, afetando assim, o desenvolvimento social, lingüístico, cognitivo; Quanto à experiência escolar, foi relatado o despreparo dos professores, a dificuldade com o ensino do português e a falta da Libras na aprendizagem, o sentimento de solidão e exclusão; Sobre a inclusão, a maioria dos surdos são contra a maneira incorreta e descompromissada que ela tem sido implantada nas escolas regulares; Os surdos buscam, a partir de suas próprias culturas, uma forma para a auto-representação e desenvolvimento na luta pelas suas identidades; Buscam uma escola bilíngüe, onde a Libras possa ser valorizada. O desafio dos educadores é pensar em espaços educacionais onde a diferença do outro provoque transformações estruturais e dinâmicas na escola: isto implica em um novo modo de entender e se aproximar de sujeitos brasileiros que se valem de outra língua que não o português.

Surdez - Inclusão - Bilingüismo